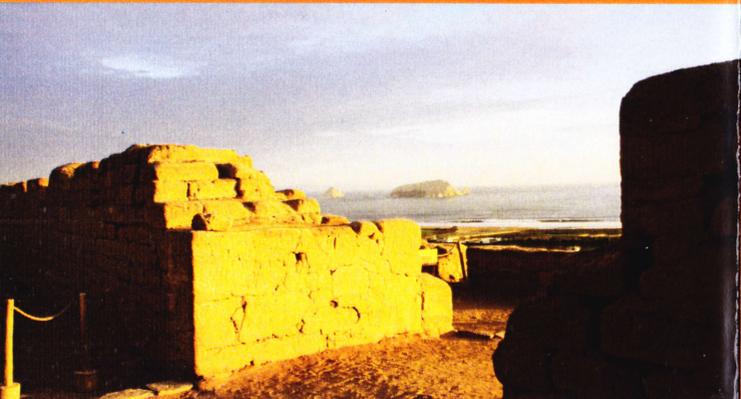




Por mais de mil e duzentos anos, durante o período pré-hispânico, Pachacámac foi o santuário mais importante da costa. O seu prestígio devia-se principalmente ao oráculo, que era consultado por curacas e senhores principais procedentes de todo o antigo Peru em longas peregrinações que formavam parte de um grande ritual andino. O deus Pachacamac era muito temido, pois atribuía-se-lhe o poder de fazer tremer a terra: acreditava-se que apenas um movimento de cabeça, podia gerar terríveis cataclismos. Os imponentes templos levantados no seu santuário demonstram a importância que o sítio arqueológico teve durante um longo período. As primeiras ocupações deste sítio datam, aproximadamente, do ano 200 a.C. durante o período denominado Formativo. Posteriormente, no início de nossa era, assentou-se a cultura Lima e foram construídos os edifícios; no entanto, a influência do sítio nessa época era apenas de no âmbito local.



SERVIÇOS

Serviço de guia / Visitas especiais
Reservas: telefone 321 5606

Para as instituições educativas recomenda-se reservar com cinco dias de antecipação.

As pessoas com deficiência podem visitar grande parte do sítio, mas somente se estiverem num veículo.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

De terça-feira a sábado das 9 às 17 horas.

Domingo das 9 às 16 horas.

Venda de entradas: até meia hora antes de fechar.



PREÇOS DOS BILHETES DE ENTRADA:

Adultos: S/ 15,00

Estudantes universitários: S/ 5,00

Especial adulto (idoso, docente e militar em exercício): S/ 7,50

Demais estudantes e crianças: S/ 1,00

SITIO ARQUEOLÓGICO PACHACAMAC

LOCALIZAÇÃO: Antigua Panamericana Sur Km. 31.5,
Lurín / Teléfono: 321 5606

<http://pachacamac.cultura.pe>
www.cultura.gob.pe



ESTA PUBLICAÇÃO FAZ PARTE DO PROJETO CULTURAL EUROPEU PARA O BICENTÊNIO DO PERU

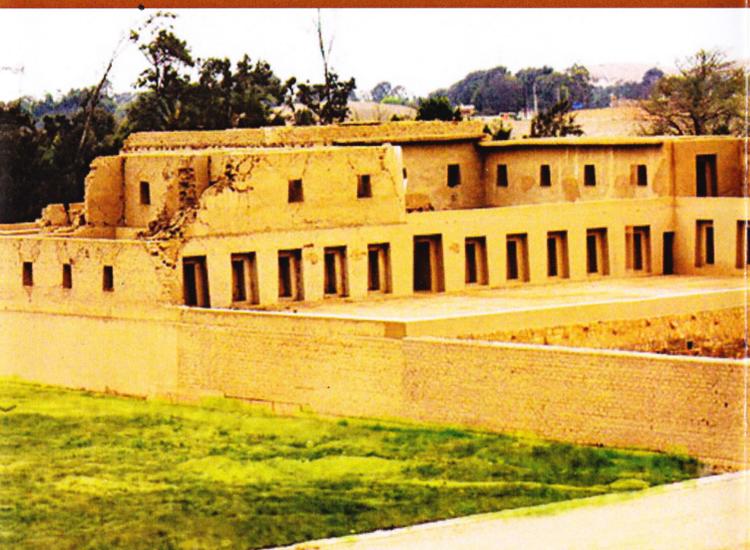
SÍTIO ARQUEOLÓGICO PACHACAMAC



LURÍN

A origem do santuário como tal remonta ao período conhecido como Império Wari e Horizonte Médio, marcado pela dominação da cultura Wari a partir do ano 600 d.C. Foi nesse momento que o santuário começou a atrair peregrinos de distintas regiões dos Andes Centrais. Mais adiante, durante o período dos Estados e Senhorios Regionais ou Intermédio Tardio, quando a região estava dominada pelo senhorio de Ychma, entre os anos 1100 e 1470 d.C., foi construída a maior parte da cidadela religiosa, ergueram-se grandes pirâmides de adobe e construiu-se o belo Templo Pintado com forma de pirâmide escalonada que exibiu, muros coloridos com desenhos de aves e peixes. Com a chegada dos incas, os sacerdotes do santuário adotaram os símbolos do Tawantinsuyu (nome pelo qual o império era conhecido) e foram construído o Templo do Sol e o Acllawasi ou casa das escolhidas, espaços rituais incas que toda construção sagrada devia ter. Hoje, os caminhos usados pelos peregrinos que chegavam de quase todo o império ainda podem ser observados, e do imponente Templo do sol é possível apreciar o mar, as ilhas e o fértil vale de Lurín.

Diversos investigadores assinalaram uma provável continuidade entre o deus Pachacámac e o culto ao Señor de los Milagros, que também é conhecido como Cristo de Pachacamilla Señor de los Temblores (Senhor dos Tremores de terra)



CIRCUITO ARQUEOLÓGICO

O circuito de visitas do santuário arqueológico de Pachacámac tem uma longitude aproximada de 3 km e durante o passeio é possível apreciar as diferentes edificações e a malha urbana que caracteriza a zona monumental. O *Tour* inicia-se no Conjunto Adobes Lima (Adobitos). Trata-se da edificação mais antiga do sítio (Cultura Lima, 200 - 600 d.C.) e mostra a técnica construtiva denominada "de librero". Existem 16 pirâmides com rampa no santuário (Cultura Ychma, 1100 - 1470 d.C.), edifícios compostos por várias plataformas sobrepostas com uma rampa central. Destacam-se a Pirâmide com rampa N° 1, Pirâmide com rampa N° 2 e Pirâmide com rampa N° 3. A partir dos seus mirantes o circuito permite apreciar outras edificações como o Templo Pintado (200 - 1470 d.C.), onde se encontrava a deidade Pachacámac; o Acllawasi ou Mamacona (Cultura Inca 1470 - 1533 d.C.) que abrigava mulheres escolhidas para o culto e para o serviço do inca. Além disso, apreciam-se outras edificações durante o passeio, sendo oferecido no Templo do Sol e no edifício Taurichumpi (Cultura Inca 1470 - 1533 d.C.) um circuito secundário e perimetral que possibilita o reconhecimento detalhado da arquitetura e do entorno natural.

MUSEU DE SÍTIO

O Museu de sítio Pachacámac apresenta uma extensa sala de exposição permanente, uma sala de usos múltiplos, uma loja, um café, pátios, serviços e ambientes preparados especialmente para o conforto dos visitantes. Além disso, fornece espaços destinados para pesquisa, conservação e depósito de material cultural. Com o bom desempenho dos seus profissionais, contribui na obtenção de novos conhecimentos e potencia os múltiplos significados culturais que o santuário contém, assim como preserva os bens culturais para as futuras gerações.

LOJA DO MUSEU

A loja do museu oferece livros, objetos artesanais e lembranças, bem como réplicas do ídolo de Pachacámac.

VISITAS ESPECIAIS

"A rota dos Peregrinos" é aberta ao público para grupos não maiores de 15 pessoas, com agendamento prévio. O custo é de S/ 20,00 por pessoa.

OFICINAS EDUCATIVAS

Com prévia coordenação fazem-se oficinas educativas sobre arquitetura, cerâmica, cultivos pré-hispânicos, tecidos artesanais e quipus.

